

FICHA DE EXPECTATIVA DE RESPOSTA DA PROVA ESCRITA

CONCURSO	
Edital:	059/2023 (16/05/2023)
Carreira:	PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
Unidade Acadêmica:	DEPARTAMENTO DE DEMOGRAFIA E CIENCIAS ATUARIAIS
Área de Conhecimento:	CIÊNCIAS ATUARIAIS / DEMOGRAFIA

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO PARA TODAS AS QUESTÕES DISCURSIVAS
Clareza e propriedade no uso da linguagem
Coerência e coesão textual
Domínio dos conteúdos, evidenciando a compreensão dos temas objeto da prova
Domínio e precisão no uso de conceitos
Coerência no desenvolvimento das ideias e capacidade argumentativa

Questão 1: Valor (0,00 a 3,50)

O processo de envelhecimento populacional tem grandes impactos sobre os sistemas públicos de previdência social. No caso brasileiro, discuta quais seriam esses impactos. Com base nisso, várias propostas de reforma foram sugeridas e implementadas. Em relação a reforma realizada pela Emenda Constitucional 103/2019, como ela buscou melhorar a sustentabilidade do sistema?

Se num futuro próximo, o governo resolver por uma mudança radical de sair do regime de repartição simples para um regime de capitalização, quais seriam as vantagens e desvantagens desta mudança?

Resposta Esperada:

Apontar que o sistema brasileiro funciona como repartição simples e apresentar a definição adequada de repartição simples.

Sistemas de repartição simples são diretamente impactados pelas mudanças demográficas, pois o processo de envelhecimento populacional afeta a relação entre contribuintes e beneficiários. No caso do Brasil, é importante ainda apontar que o alto grau de informalidade no mercado de trabalho – reduz o potencial número de contribuintes – e as idades mais jovens de aposentadoria, via aposentadoria por tempo de contribuição – podem aumentar o número de beneficiários. Logo, a razão entre beneficiários e contribuintes é maior do que a razão entre a população de 65 anos e mais e a população entre 15 e 64 e tende a comprometer a sustentabilidade no longo prazo.

As principais mudanças:

Extingue a aposentadoria por tempo de contribuição
Idade mínima de 65 anos para homens e 62 anos para as mulheres
Valor do benefício: 60% da média de todos os salários de contribuição ou remunerações, acrescido de 2 pontos percentuais a cada ano de contribuição que exceder 20 anos .
Mudança nas alíquotas de contribuição

A reforma buscou:

Adequar o sistema previdenciário aos desafios da transição demográfica rumo a uma sociedade mais envelhecida.

O sistema sempre conviveu com contradições ainda maiores, prevendo regras excessivamente favoráveis para grupos que, em tese, não trabalhariam em atividades ou viveriam em condições que justificassem tal tratamento sem a correspondente contrapartida contributiva – situação mais comum entre servidores públicos;

Pontos da reforma visam aumentar o período de contribuição (ou a vida laboral) para atenuar os impactos do envelhecimento da população.

Contenção da expansão dos desequilíbrios financeiros e atuariais dos regimes previdenciários e de seus efeitos deletérios sobre as finanças públicas, mas avança para questões fundamentais de justiça distributiva. Outros pontos que podem ser mencionados, mas não são centrais:

Regras de transição para as pessoas perto da aposentadoria
Diferença das regras entre os RGPS e os RPPS
Diferença das regras para militares e policiais

Vantagens e desvantagens da mudança de repartição para capitalização:

Vantagens: maior taxa de retorno dos recursos investidos, menos impactado pelas mudanças demográficas (envelhecimento da população), incentiva poupança e vida laboral mais longa.

Desvantagens: maior taxa de retorno está associada a maiores riscos envolvidos do investimento; indivíduos podem poupar menos do que o necessário para aposentadoria; custos administrativos podem ser muito elevados para alguns trabalhadores, o custo de transição pode ser bastante elevado (como será o financiamento para o pagamento dos atuais beneficiários e de quem estiver bem perto da aposentadoria), perde-se o contrato social entre as diferentes coortes.

Questão 2:

Valor (0,00 a 3,50)

No contexto das ciências atuariais, os modelos de tábuas de vida e as tendências demográficas são fundamentais para a análise e projeção de riscos.

Explique como as tendências recentes na distribuição da população e dos óbitos por idade podem afetar as estimativas de esperança de vida no Brasil, seja pela utilização de uma tábua de vida de período ou de coorte. Discorra sobre a importância das tábuas de vida para a previsão e gestão dos riscos em seguros de vida e planos previdenciários.

Resposta Esperada:

Explicar a diferença entre tábua de vida de período e de coorte:

Uma tábua de vida de coorte só pode ser determinada mediante o acompanhamento de uma coorte, ou uma geração de nascidos vivos num determinado ano, até a sua completa extinção, de modo que se conheça todas as informações necessárias para exprimir toda a experiência de mortalidade ao longo do ciclo de vida dessa coorte.

Já uma tábua de vida de período é determinada mediante o acompanhamento de uma coorte hipotética exposta às taxas correntes de mortalidade, mantidas constantes até a completa extinção da coorte. Diferentemente da tábua de vida de coorte, a população implícita numa tábua de vida de período equivale a uma população estacionária, cujo tamanho e a distribuição por idades são mantidas constantes ao longo do tempo.

Portanto, diferentemente do que ocorre em tábuas de vida de coorte, mudanças no tamanho e na distribuição da população por idade não afetam a estimativa da expectativa de vida comumente obtida por tábuas de vida de período, já que a população implícita nas tábuas de vida de período equivale a uma população estacionária, cujo volume e distribuição por idade são mantidos constantes até a completa extinção da coorte hipotética.

Explicar que mudanças temporárias no volume e na estrutura de óbitos por idade, por um período de tempo determinado (como o excesso de óbitos causados pela pandemia por covid-19) pode afetar tanto o nível quanto a estrutura de mortalidade e, conseqüentemente afetar o nível da expectativa de vida da população.

Explicar que, entretanto, em se tratando de uma tábua de vida de período, esse efeito é transitório já que as tábuas de vida de período expressam os riscos de morte ou sobrevivência por idade em função do regime de mortalidade corrente.

Explicar que em planos de previdência, diversos tipos de decrementos, dentre eles a mortalidade de contribuintes e beneficiários ativos por sexo e idade podem produzir efeitos na solvência dos planos previdenciários. Por exemplo, uma das preocupações dos gestores de entidades previdenciárias que administram planos na modalidade de Benefício Definido é a incerteza associada ao tempo de pagamento dos benefícios oferecidos, que está associado à probabilidade de sobrevivência a partir de certa idade.

Outro exemplo seriam os regimes próprios de previdência, em que a morte de um servidor encerra uma série de pagamentos de contribuições ou de benefícios ao mesmo tempo que pode dar início a um benefício de pensão aos dependentes.

Explicar que a probabilidade de morte por sexo e idade, e por sub-grupos populacionais, é uma premissa importante para a composição do valor do prêmio a ser pago em seguros de vida.

Questão 3:

Valor (0,00 a 3,00)

Em um cenário de crescente discussão sobre reformas previdenciárias e a necessidade de sistemas mais sustentáveis para aposentadoria, a análise e comparação dos regimes de financiamento de planos de previdência se torna fundamental. Neste contexto, os dois principais regimes, repartição simples e capitalização, são alvos de atenção.

Nessa perspectiva, analise e compare esses regimes, considerando os conceitos de anuidade e amortização, bem como as dinâmicas de contribuições e benefícios, e avaliando as implicações financeiras e sociais associadas a cada um deles.

Resposta Esperada:

Apresentar as definições dos regimes de financiamento por repartição simples e capitalização no contexto previdenciário.

Regime de Repartição Simples:

No regime de repartição simples, os trabalhadores em atividade contribuem para o sistema de previdência e essas contribuições são utilizadas para pagar os benefícios dos aposentados naquele momento. Os trabalhadores ativos financiam diretamente os benefícios dos aposentados. Nesse regime não há formação de reservas.

Regime de Capitalização:

No regime de capitalização, cada indivíduo contribui para sua própria conta individual de previdência, e essas contribuições são investidas para acumular um montante que será utilizado para financiar seus próprios benefícios de aposentadoria no futuro. Nesse regime há formação de reservas.

Comparação:

Anuidades: No regime de repartição simples, as contribuições dos trabalhadores ativos são utilizadas para pagar os benefícios dos aposentados atuais. Essa distribuição ocorre de forma sistemática, como uma anuidade, pois as contribuições são pagas de forma regular, em intervalos fixos. No regime de capitalização, cada indivíduo contribui para uma conta individual, que é investida para acumular um montante que será convertido em uma anuidade na aposentadoria. As contribuições individuais são amortizadas ao longo da aposentadoria na forma de uma anuidade vitalícia.

Amortização: No regime de repartição simples, não há uma amortização direta. As contribuições dos trabalhadores ativos são utilizadas imediatamente para financiar os benefícios dos aposentados, sem acumulação de reservas individuais. Na capitalização, a acumulação de recursos em contas individuais representa a amortização das contribuições ao longo do tempo, que será utilizada para gerar renda na aposentadoria.

Dinâmicas de Contribuições e Benefícios: Na repartição simples as contribuições dos trabalhadores em atividade são usadas para pagar os benefícios dos aposentados atuais. Não há acumulação de fundos para a própria aposentadoria, e a relação entre contribuintes e beneficiários varia ao longo do tempo, enquanto na capitalização cada indivíduo contribui para sua própria conta individual, e os benefícios de aposentadoria são diretamente proporcionais ao montante acumulado e ao desempenho dos investimentos realizados.

Implicações Financeiras e Sociais: A repartição simples promove a solidariedade intergeracional, mas enfrenta desafios de sustentabilidade financeira em função do envelhecimento populacional. A capitalização oferece maior potencial de acumulação de riqueza individual, mas pode gerar desigualdades e está sujeita a riscos de mercado.

NATAL, 16 de Outubro de 2023 às 09:04.

Assinado digitalmente em
16/10/2023 08:50

MARCOS ROBERTO GONZAGA
PRESIDENTE

Assinada digitalmente em
16/10/2023 08:55

JOSE VILTON COSTA
1º EXAMINADOR

Assinado digitalmente em
16/10/2023 09:01

BERNARDO LANZA QUEIROZ
2º EXAMINADOR